



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201924865

**Código MEC:** 1828188

**Código da  
Avaliação:** 161135

**Ato  
Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria  
Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

### Endereço da IES:

36720 - Campus Juazeiro do Norte - Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646 Planalto.  
Juazeiro do Norte - CE.  
CEP:63040-540

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

### Informações da comissão:

**Nº de  
Avaliadores :** 2

**Data de  
Formação:** 02/02/2023 13:39:41

**Período de  
Visita:** 10/04/2023 a 12/04/2023

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Ronaldo Gioia Ruffo (00512260818) -> coordenador(a) da comissão

Adalberto Mohai Szabo Junior (16126002806)

### Curso:

## DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
-----------------	-----------	-----------------	----------------------	---

Não há docentes registrados para esta avaliação!

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Código da Mantenedora: 13984

CNPJ: 10.744.098/0001-45

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARA

2. Informar o nome da IES.

Código da Mantida: 1807

Nome da Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), criado nos termos da Lei. N ° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Endereço: Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646

Bairro: Planalto

UF: Ceará

Cidade: Juazeiro do Norte

CEP: 63040-540

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), criado nos termos da Lei. N ° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFCE é constituído de uma Reitoria, sediada em Fortaleza, e 32 (trinta e dois) campi, localizados em todas as regiões do Estado do Ceará.

Missão: Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A região do Cariri no Ceará destaca-se como um importante polo industrial. Essa região é composta pelos municípios de Juazeiro do Norte, Crato Barbalha, Cariri, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. Seus principais setores produtivos são: fabricação de calçados, bebidas não alcoólicas, produtos de

limpeza, joias, medicamentos alopáticos, cimento, artefatos de cerâmica, extração e beneficiamento de gesso, argila, pedra e outros materiais para construção, cultivo de frutas e cana-de-açúcar.

Atualmente, segundo dados do Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuário de Juazeiro do Norte e região (SINDINDÚSTRIA). Só neste ramo de atividade, existem 81 empresas filiadas. Além desses importantes setores produtivos, merecem destaque também o comércio local e o forte turismo religioso no município de Juazeiro do Norte, relacionado principalmente ao Padre Cícero. Dessa forma, a proposta de um Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial surgiu com o objetivo de formar profissionais que possam atender à demanda gerencial e técnica identificada na região do Cariri, que tem a cidade de Juazeiro do Norte, como epicentro. Os conhecimentos da automação destacam-se principalmente nas áreas de eletricidade, mecânica e informática e atendem a necessidade, cada vez mais presente, nas indústrias da região.

Três fatores foram determinantes para a proposição do curso: a demanda regional por profissionais qualificados, a infraestrutura e a qualificação docente existente no IFCE Campus de Juazeiro do Norte. Importante ressaltar que a universalização das ferramentas e plataformas nesta área, proporciona ao profissional uma grande mobilidade, não apenas para o mercado local, mas para o Brasil.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A história do IFCE inicia-se no limiar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado pelas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

No arroubo desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de autarquia federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando mais uma missão: a de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, e, com isso, estava demarcado o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional de elevada qualidade, responsável pela oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

O Governo Federal, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 621 campi espalhados por todo o país, cada um deles constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar.

A partir de então, surge o Instituto Federal do Ceará (IFCE) nos moldes que se conhecem hoje.

Em 2018, o IFCE promoveu uma oferta de cerca de 600 cursos nos mais diversos níveis e formatos. Desse total, aproximadamente 40% foram de Formação Inicial e Continuada (FIC) e os demais foram cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, sendo destes, 9 cursos a distância (3 graduações, 2 pós-graduações e 4 técnicos) a partir de 2 campi: Fortaleza e Juazeiro do Norte.

O IFCE é constituído de uma Reitoria, sediada em Fortaleza, e 32 (trinta e dois) campi, localizados em todas as regiões do Estado do Ceará.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646

Bairro: Planalto

UF: Ceará

Cidade: Juazeiro do Norte

CEP:

63040-540

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A proposta de um Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial surgiu com o objetivo de formar profissionais que possam atender à demanda gerencial e técnica identificada na região do Cariri, que tem a cidade de Juazeiro do Norte, como epicentro. Os conhecimentos da automação destacam-se principalmente nas áreas de eletricidade, mecânica e informática e atendem a necessidade, cada vez mais presente, nas indústrias da região. Desde 1995, o IFCE Campus de Juazeiro do Norte tem colaborado para elevar o grau de aperfeiçoamento da mão-de-obra destinada à indústria e serviços da região do Cariri. Inicialmente, em nível técnico (técnico em eletrônica), logo se constatou a necessidade de formar profissionais com graduação superior que possuísse formação especializada em automação.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso está de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se Aplica, por tratar-se de Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A Comissão Avaliadora deverá verificar (e informar no relatório) matriz curricular contemplando a oferta da disciplina de Libras, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005.

No presente processo, a IES solicita a renovação de reconhecimento do curso com 70 (setenta) vagas totais anuais. Contudo, segundo o cadastro e-MEC, são autorizadas 120 (cento e vinte) vagas totais anuais.

A Comissão Avaliadora deverá verificar (e informar no relatório) o ato interno que fundamenta a alteração no quantitativo de vagas. A Avaliação deverá ser realizada a partir do quantitativo correto. A IES deverá atualizar o cadastro do curso no e-MEC, se for o caso.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Trata-se de Ato Regulatório de Reconhecimento. Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências a serem cumpridos.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turnos: Matutino e noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária do curso: 3200 horas.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Verificar in loco.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Verificar in loco.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

$$IQCD = (5 \times 2 + 3 \times 9 + 2 \times 5) / 2 + 9 + 5$$

$$IQCD = (10 + 27 + 10) / 2 + 9 + 5$$

$$IQCD = 47/16$$

$$IQCD = 2,94$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Segundo o PPC disponibilizado pela IES existem:

2 professores doutores;

9 mestres;

5 professores especialistas.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não aplicável.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Segundo o PPC disponibilizado pela IES, o curso oferta como componente curricular optativo no sétimo semestre a disciplina de LIBRAS com 40 h/aula.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Segundo o PPC as instituições conveniadas são aquelas em que os alunos realizam os seus respectivos estágios. Ainda segundo tal documento a entidade conveniada possui um termo de convênio diretamente com a própria IES ou indiretamente através do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola).

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não aplicável.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Segundo documentação analisada por esta comissão, o processo de formação do aluno está focado na preparação para o mercado de trabalho, na mobilização dos valores necessários à tomada de decisões com autonomia, na formação de uma postura empreendedora, sem abrir mão da cultura regional e dos valores sociais, de forma que os formandos atuem no mercado de trabalho com a capacidade de fomentar mudanças, contribuindo para o progresso social de nosso país, em especial da região geográfica em que a instituição atua.

Ainda com base na documentação disponibilizada pela IES e na análise preliminar realizada por esta comissão, o aluno egresso deve ser um profissional que esteja a serviço da modernização das técnicas de produção utilizadas no setor industrial, atuando no planejamento, instalação e supervisão de sistemas de integração e automação.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Com base na análise da documentação compartilhada pela IES com esta comissão, o CST em avaliação teve seu projeto aprovado pelo Conselho Diretor do CEFETCE através da portaria nº 436/GDG de 10 de dezembro de 1999.

Sua primeira turma ingressou no primeiro semestre de 2000. Tal curso teve início com carga horária de 2.490h para disciplinas e 400h para estágio supervisionado, totalizando 2.890h.

O reconhecimento do curso deu-se através da portaria nº 161, de 24 de novembro de 2006. Nos termos da portaria citada, o curso passou a se chamar Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, com carga horária de 2.535h para disciplinas e mais um total de 400h para estágio supervisionado, totalizando deste modo, 2.935h.

Este curso está em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais segundo o parecer CNE/CES Nº 436/2001.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Segundo a documentação analisada, o CST teve seu projeto aprovado pelo Conselho Diretor do CEFETCE através da portaria nº 436/GDG de 10 de dezembro de 1999.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Verificar in loco.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São ofertadas 35 vagas anualmente para cada período, sendo 35 para o período da manhã e mais 35 para o período da noite, totalizando assim, 70 vagas por ano.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não aplicável.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Verificar in loco.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de

CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não aplicável.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Verificar in loco.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

A informação da IES junto aos documentos disponibilizados para apreciação desta comissão de avaliação só aparece o quantitativo de vagas ofertadas anualmente que é 70, sendo 35 para o período da manhã e as outras 35 para o período da noite.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não aplicável.

## **Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

4,08

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com as informações apresentadas e avaliadas in loco, foi constatado que no IFCE, as políticas institucionais de ensino, constantes no PDI estão implantadas no âmbito do curso. Articulação entre a teoria e a prática e a interdisciplinaridade foi evidenciada através de reuniões com o coordenador prof. Rodrigo. O curso, através do seu NDE, procura rever periodicamente as competências e os conhecimentos que visem alcançar o perfil do tecnólogo em automação industrial solicitado pelo mercado, com atenção particular ao local e regional. Na reunião com o NDE observou-se que são realizadas visitas técnicas em empresas da região. Todas estas questões promovem oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso descrito no PDI. Diante de tais evidências pode-se afirmar que as políticas institucionais estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem ao perfil do discente do curso de Engenharia Elétrica. Não foram evidenciadas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.2. Objetivos do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** Após análise dos documentos apresentados, observou-se que os objetivos do curso constantes no PPC, apresentam coerência, considerando que o curso busca formar profissionais com conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Automação Industrial. É importante salientar que a IES, em especial o curso de Automação Industrial, considera as características locais e regionais para formação dos discentes. Os professores do curso tem boa experiência profissional, há convênios com empresas locais para realização de visitas técnicas entre outras atividades.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

**Justificativa para conceito 4:** O curso forma profissionais para atuação em âmbito regional, privilegiando as discussões, situações e necessidades locais e regionais. O curso apoia-se na revisão constante de seus Planos de Ensino, bem como em suas características de flexibilidade, garantidas com a oferta de disciplinas optativas. Seguindo coerência e alinhamento, o perfil do egresso corresponde a um profissional com uma formação completa que compreende

não só o desenvolvimento cognitivo e conceitual, mas principalmente as habilidades para aplicação dos conceitos às ações práticas que são empregadas no mercado atual, globalizado. Por fim, observou-se que o perfil profissional do egresso consta no PPC, está coerente com as DCN do curso e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo estudante. O curso, mantém total alinhamento e articulação com necessidades locais e regionais. Não foram evidenciadas novas funções e características relacionadas ao mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos 4  
(Decreto nº 5.626/2005).

**Justificativa para conceito 4:**A estrutura curricular do curso de Automação Industrial da IES consta no PPC e está devidamente implantado no curso, buscando adequação ao mercado de trabalho e as demandas do mundo do trabalho, fato este saudado pelos professores do curso nas reuniões realizadas pela comissão. A matriz curricular considera a interdisciplinaridade, com total disponibilidade de acessibilidade metodológica por parte do professor, com carga horária total de 3.200 horas aula. Foi evidenciado, a partir da documentação disponibilizada e pelas reuniões realizadas com docentes, coordenação e discentes, que o currículo articula de forma satisfatória a relação entre teoria e prática. O curso oferta a linguagem de Libras como optativa e com 20 horas/aula. O currículo está perfeitamente alinhado em relação a seus componentes curriculares e o percurso de formação do discente, porém não apresenta elementos inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

**Justificativa para conceito 4:**Observa-se a existência dos conteúdos nos documentos oficiais da instituição visando o perfil egresso e adequação a carga horária, no PPC contempla disciplinas que abordam de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humano, de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena bem como disciplinas complementares (optativas) e diferencia o curso dentro da área profissional.

1.6. Metodologia. 4

**Justificativa para conceito 4:**A metodologia implantada, em conformidade com as DCN, suporta adequadamente as estratégias de aprendizagem e ao desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos, articulando-os através dos laboratórios dos ciclos básico e profissionalizante, caracterizadas como projetos. Os discentes têm acesso aos laboratórios fora dos horários de aula, em períodos pré-determinados quando há o suporte de professores e/ou monitores, o que lhes confere autonomia, e estímulo, para a condução de seus estudos e experimentos. Dispõem, também, de espaços para desenvolverem atividades em grupos. Não há evidências, contudo, de que a prática da metodologia seja inovadora e que induza a diferenciação dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam 4  
estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 4:**Foi observado durante a visita que o estágio está institucionalizado a carga horária, segundo os docentes, é prevista no contrato da carga horária dos docentes, portanto, adequada, analisando os documentos comprova um percentual de carga horária do docente destinada ao estágio supervisionado e/ou outras atividades, o que deve propiciar a orientação compatível com as atividades, coordenação e supervisão e que existência de convênios e considerando as competências previstas no perfil do egresso.



1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica. O PPC não contempla atividades complementares

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 4:** O PPC do curso de Automação Industrial da IES prevê o Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária total de 40 horas. A responsabilidade de coordenação é de um professor orientador, versão final do TCC deve estar de acordo com as normas da biblioteca do campus. O manual do Trabalho de Conclusão de Curso foi disponibilizado e está atualizado. Não ficou evidenciado que os trabalhos finalizados e defendidos estarão disponíveis em plataforma digital da Instituição.

1.12. Apoio ao discente. 4

**Justificativa para conceito 4:** No PPC do curso de Automação Industrial da IES, o apoio ao discente é citado dentro do item 20. Nas reuniões com o coordenador, docentes e discentes foram evidenciadas formas de acesso ao curso, acolhimento e permanência do discente, com ações de acolhimento e permanência realizados por profissionais da psicologia. Estes profissionais realizam apoio psicológico e psicopedagógico, com terapias diversas através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. A IES possui programa de monitoria, com regulamento próprio. Também oferece o Programa Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Óculos e Auxílio Bolsa Formação entre outros. Conforme dados colhidos nas reuniões com coordenador do curso, docentes e alunos, a IES possui programa de nivelamento. A IES possui uma sala do Centro Acadêmico do curso.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

**Justificativa para conceito 4:** A gestão do curso é exercida pelo Prof. Ms. Rodrigo Tavares De Moraes. Em reunião com a CPA da IES e com a coordenação do curso de Automação Industrial foi informado de que a gestão é realizada levando em consideração a autoavaliação institucional. Com relação a avaliação institucional, a CPA foi designada pelo Ofício-Circular nº 7/2023/GABR/REITORIA-IFCE, aplicando a avaliação com periodicidade semestral, o que pode ser comprovado nos documentos disponibilizados pela IES. Os relatórios apresentados possuem o detalhamento das dimensões através de gráficos. Os resultados das avaliações são divulgados a comunidade acadêmica. A CPA é composta por cinco membros, entre discentes, docentes e representantes da sociedade civil. Os representantes da CPA realizam reuniões semestrais. Os relatórios de avaliação foi disponibilizado para a comissão de avaliação. Não houve evidência de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº NSA

1.134, de 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:** A IES possui 4 laboratórios de informática de boa qualidade, sendo cada laboratório com 20 computadores. Todos os computadores são de boa qualidade, com sistemas operacionais atuais. Na biblioteca, são disponibilizados 4 computadores para utilização pelos discentes, com acesso a internet, consulta ao acervo físico através do sistema e aos periódicos da CAPES. Também são utilizadas tecnologias e recursos multimídia para o processo de ensino-aprendizagem, o que juntamente com todos os outros recursos disponíveis, permitem a perfeita execução do projeto pedagógico do curso, através de ambiente de aprendizagem AVA, com utilização de recursos que se complementam e possibilitam a aprendizagem cooperativa, interativa e colaborativa em rede. O material está disponível no AVA durante 24 horas e o discente acessa como e quando quiser, organizando o seu tempo de estudo e construindo conhecimento de forma intuitiva, dialógica e crítica. Não foram evidenciadas experiências inovadoras e diferenciadas.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:** O processo de acompanhamento e de avaliação da IES, em particular do curso de Automação Industrial, atende a concepção definida no PPC, este fato é confirmado através da documentação e das reuniões realizadas com corpo docente, corpo discente e NDE. A avaliação proposta permite o desenvolvimento e autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são disponibilizadas aos estudantes por sistema computadorizado, com feedback das avaliações, que também são realizadas em aula pelos professores do curso, garantindo assim sua natureza formativa. Diante dos resultados, professores, coordenação e IES como um todo, são adotadas ações específicas para melhoria de aprendizagem, como programas de monitoria.

1.20. Número de vagas. 5

**Justificativa para conceito 5:** O número de vagas e a dimensão das turmas propostas para o curso de Automação Industrial da IES está fundamentado somente na demanda regional por profissionais qualificados, o curso nasceu pelo contexto regional. O número de vagas disponível é de 35 vagas semestrais, que são adequadas à dimensão do corpo docente. Em reunião com a gestão, docentes e discentes, pode-se evidenciar que as turmas são compatíveis com o número de

vagas ofertadas. A estrutura física das salas de aula atendem a 30 alunos sentados por turma, os laboratórios gerais e específicos atendem 20 alunos sentados por turma.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL** 3,70

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

**Justificativa para conceito 5:**Através da avaliação conduzida por esta comissão evidenciou-se que o NDE é composto por 5 professores (3 doutores e 2 mestres). O coordenador do curso é um de seus membros. Todos os membros que fazem parte do NDE possuem dedicação integral e 2 deles fazem parte desde o último ato regulatório. Também diagnosticamos que o NDE realiza a atualização dos planos de ensino e do PPC sempre que necessário, levando-se em consideração as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.3. Atuação do coordenador. 3

**Justificativa para conceito 3:**O coordenador do curso (Prof. Rodrigo Tavares de Moraes) é graduado em eletromecânica, com especialização e mestrado em engenharia de software. Ingressou na IES em 2007 e atua coordenador desde maio de 2022. Ele é um dos 5 membros do NDE, sua atuação está em conformidade com o PPC e atende a demanda existente, levando-se em consideração a gestão do cursos, a sua relação com os docentes e alunos bem como sua representatividade nos colegiados superiores. Todavia, não foi possível identificar que sua atuação esteja pautada em um plano de ação documentado e que existam indicadores de desempenho da coordenação disponíveis, bem como que ela administre a potencialidade de sua equipe fomentando assim a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

**Justificativa para conceito 3:**O coordenador do curso (Prof. Rodrigo Tavares de Moraes) é um dos 5 membros do NDE, sua atuação está em conformidade com o PPC e atende a demanda existente, levando-se em consideração a gestão do cursos, a sua relação com os docentes e alunos bem como sua representatividade nos colegiados superiores. Porém não nos foi apresentado nenhuma evidência

de que sua atuação esteja pautada em um plano de ação documentado e que existam indicadores de desempenho disponíveis.

#### 2.5. Corpo docente.

4

**Justificativa para conceito 4:** O corpo docente é constituído, majoritariamente de professores com dedicação integral, que analisa os conteúdos das distintas unidades curriculares, além de viabilizar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada que vai além da bibliografia básica e complementar do curso, além de permitir aos discentes que acessem conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os tanto aos objetivos das disciplinas quanto ao perfil desejado do egresso. No entanto não conseguimos evidências de que os docentes do curso avaliado incentivem a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo (ou de pesquisa) e de publicações.

#### 2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

3

**Justificativa para conceito 3:** O regime de trabalho dos professores do curso permite a eles que desempenhem satisfatoriamente (de forma integral) suas funções, inclusive de atendimento aos discentes, da participação no colegiado e no que tange a preparação e correção das avaliações aplicadas a fim de mensurar o nível de aprendizado dos alunos. Contudo não identificamos a existência de documentos que versem sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente nem que estes sejam usados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

#### 2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

**Justificativa para conceito 5:** Através da visita realizada in loco e das análises realizadas através dos documentos disponibilizados pela IES evidenciou-se que o corpo docente é constituído de pessoas que possuem expressiva experiência no mundo do trabalho, permitindo assim, apresentar exemplos práticos do mercado de trabalho aos alunos em suas aulas, além de estabelecer interação entre conteúdo e prática. Foi possível identificar também que os professores trabalham com a interdisciplinaridade no contexto laboral e que eles analisam as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e a profissão que os egressos exercerão depois de formados.

#### 2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** Através da reunião realizada com os docentes durante a avaliação in loco foi possível identificar que muitos deles possuem experiência no ensino básico. Essa experiência se torna possível tendo em vista que o IFCE oferta também cursos de nível técnico. Tal experiência é capaz de promover ações que permitam identificar as dificuldades que os discentes tenham e a expor os conteúdos com uma linguagem que melhor se adequa ao perfil da turma. Através desta experiência é possível ainda os professores apresentarem exemplos adequadamente contextualizados em suas aulas além de elaborar atividades específicas para fomentar a aprendizagem por parte dos alunos que possuam algum tipo de dificuldade. Com a experiência dos professores no ensino básico também é possível realizar diferentes tipos de avaliações, dentre elas, as diagnósticas, as formativas e as somativas, além de utilizar os resultados alcançados por intermédio delas para redefinição das práticas docentes. Além disso ficou nítido também que os professores exercem o senso de liderança por conta da experiência que possuem no ensino básico.

#### 2.9. Experiência no exercício da docência superior.

4

**Justificativa para conceito 4:** Por intermédio das análises documentais e da reunião que realizamos com os professores foi possível evidenciar que os professores possuem dedicação integral, sendo admitidos por intermédio de concurso público, além de experiência no ensino superior, permitindo-lhes desempenhar adequadamente suas funções. Tal experiência permite aos professores identificar as dificuldades dos discentes além de expor os conteúdos de suas disciplinas com a linguagem que melhor se adequa ao perfil do alunado, além de elaborar atividades específicas para fomentar a construção do conhecimento dos alunos e avaliações de diferentes tipos, cujos resultados servem para redefinição de sua prática docente. Contudo, não foi possível obter evidências de que os professores sejam reconhecidos pelas suas produções.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

**Justificativa para conceito 4:** Através da avaliação realizada por esta comissão evidenciou-se que fazem parte do colegiado o coordenador do curso, o diretor de ensino, o pedagogo, dois representantes docentes do núcleo básico, dois representantes docentes do núcleo específico e dois representantes do corpo discente. Identificou-se também que os docentes que fazem parte do colegiado possuem mandatos de dois anos e são eleitos por seus pares, sendo permitida a reeleição. Os estudantes que fazem parte do colegiados também são eleitos por seus pares e seus mandatos são apenas 12 meses. As reuniões ordinárias do colegiado acontecem duas vezes por semestre. No entanto, podem ocorrer reuniões extraordinárias a qualquer momento desde que comunicadas com uma antecedência mínima de 48 horas e desde que o assunto a ser tratado seja mencionado. Assim sendo, pode-se afirmar que o colegiado está institucionalizado, que seus membros se reúnem com periodicidade definida, sendo suas decisões adequadamente registradas. Ainda com base nas informações obtidas durante o processo avaliativo, foi possível detectar que os progressos das ações deliberadas são acompanhados nas reuniões ordinárias que ocorrem duas vezes a cada 6 seis. Todavia, não identificamos que o colegiado realize algum tipo de avaliação periódica pautada em seu desempenho, objetivando a implementação ou ajuste de práticas de gerenciamento.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 1

**Justificativa para conceito 1:**Embora existam alguns professores que atuam no curso que possuam produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos, esse quantitativo de professores não corresponde a mais de 50% dos professores do curso. O coordenador do curso e outros 6 professores fazem parte daqueles que possuem produção (científica, cultural, artística ou tecnológica) nos últimos 36 meses. Os demais não tiveram publicações nos últimos anos ou não informaram suas publicações junto aos documentos disponibilizados pela IES para esta comissão.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA** 3,00

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:**Pudemos identificar que o ambiente de trabalho dos professores em tempo integral possui 24 gabinetes, onde cada um deles atende às necessidades de até 2 professores. Em tais gabinetes os professores se tornam capazes de realizar parte de suas ações acadêmicas, tal como planejamento didático pedagógico e atendimento a discentes e orientandos, além de possuir os recursos tecnológicos mínimos necessários pra que tais ações sejam realizadas. Foi possível identificar que no local existe espaço para o armazenamento de materiais e equipamentos pessoais com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:**Através da visita in loco foi possível evidenciar que a sala da coordenação é limpa, bem iluminada e com os materiais mínimos necessários ao atendimento dos professores e alunos. No espaço físico em questão foi possível identificar que existe a possibilidade de atendimento tanto individual quanto de uma dupla de alunos por vez, com a devida privacidade. Todavia, não foi possível identificar a existência de infraestrutura diferenciada que viabilize formas diferenciadas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

**Justificativa para conceito 3:**Através da visita in loco, foi possível evidenciar que a sala de aula coletiva dos professores permite aos docentes que realizem seus trabalhos. O espaço em pauta é aparentemente limpo, organizado, com boa iluminação e acessibilidade. Existem armários e escaninhos nos quais os professores podem acondicionar seus pertences. Existem também 3 computadores que podem ser usados pelos professores caso necessário. Contudo não foi possível identificar que o espaço permita o descanso dos professores.

3.4. Salas de aula. 3

**Justificativa para conceito 3:**Evidenciou-se que as salas de sala são bem iluminadas, com data show e quadro branco. As salas em questão atendem às necessidades institucionais e do curso além de possuírem os recursos tecnológicos mínimos necessários às atividades a serem desenvolvidas. Porém, não foi possível identificar que esses espaços sejam dotados da flexibilidade necessária sob o ponto de vista de suas configurações espaciais, para fomentar diferenciadas situações de ensino aprendizagem.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

**Justificativa para conceito 4:**Os laboratórios de informática são aparentemente limpos, organizados, com boa iluminação e equipamentos na quantidade necessária para satisfazer as necessidades dos usuários. Nos laboratórios existem máquinas com sistema operacional (Windows 11) e os aplicativos necessários para que os alunos possam dar conta de suas atividades acadêmicas. Os computadores tem acesso a internet de alta velocidade e o professor dispõe de

um computador através do qual ele pode compartilhar sua tela com os alunos durante as explicações que sejam realizadas em suas aulas. Conseguimos ainda evidenciar que tanto os hardwares quanto os softwares são atualizados periodicamente, porém no período de férias para não comprometer as atividades desempenhadas in loco.

### 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

1

**Justificativa para conceito 1:** Através das conversas realizadas durante a avaliação in loco e das análises documentais efetuadas por esta comissão, evidenciou-se que o acervo físico da bibliografia básica possui aproximadamente 2.500 títulos, sendo em média, 3 títulos por unidade curricular. O aluno tem como procurar as obras de seu interesse em um dos 12 terminais de computador disponíveis na biblioteca através de filtros por ele estabelecidos. Através das consultas realizadas torna-se possível descobrir o local da biblioteca em que está o título de seu interesse. Ficou evidenciado que na biblioteca existem pessoas (apoio técnico administrativo) para orientar e ajudar o aluno, caso necessário. A biblioteca possui um espaço amplo, organizado e bem iluminado, com mesas de estudo individual para os discentes além de mesas para estudo em grupo. Contudo não foi possível identificar que o acervo da biblioteca do campus em que o curso avaliado é ofertado esteja tombado e informatizado. A informação que obtivemos através das informações compartilhadas pela IES é que o acervo físico que está tombado e informatizado por meio do sistema Sophia Biblioteca (<http://biblioteca.ifce.edu.br>) é do campus Canindé. Obtivemos ainda a informação de que a IES está sem biblioteca virtual e que ela está em vias de implantar a "Minha Biblioteca" assim que um contrato for assinado.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou 1 para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

**Justificativa para conceito 1:** Através da visita e das análises realizadas juntos aos documentos disponibilizados pela IES, identificamos que o acervo físico da bibliografia básica possui aproximadamente 2.500 títulos, sendo em média, 3 títulos por unidade curricular. Foi possível verificar ainda que os discentes tem como procurar as obras de seu interesse em um dos 12 terminais de computador disponíveis na biblioteca através de palavras-chave. Por intermédio das consultas efetuadas torna-se possível descobrir o local da biblioteca em que está a obra desejada. Ficou evidenciado que na biblioteca existe um apoio técnico administrativo para orientar e/ou ajudar o aluno em circunstâncias em que se faça necessário. A biblioteca possui um espaço amplo, organizado e bem iluminado, com mesas de estudo individual além de mesas para estudo em grupo. Todavia não conseguimos Através das conversas realizadas durante a avaliação in loco e das análises documentais efetuadas por esta comissão, evidenciou-se que o acervo físico da bibliografia básica possui aproximadamente 2.500 títulos. O aluno tem como procurar as obras de seu interesse em um dos 12 terminais de computador disponíveis na biblioteca através de filtros por ele estabelecidos. Através das consultas realizadas torna-se possível descobrir o local da biblioteca em que está o título de seu interesse. Ficou evidenciado que na biblioteca existem pessoas (apoio técnico administrativo) para orientar e ajudar o aluno, caso necessário. A biblioteca possui um espaço amplo, organizado e bem iluminado, com mesas de estudo individual para os discentes além de mesas para estudo em grupo. Contudo não conseguimos que o acervo da biblioteca do campus em que o curso avaliado é ofertado esteja tombado e informatizado. A informação que conseguimos é que o acervo físico que está tombado e informatizado por meio do sistema Sophia Biblioteca (<http://biblioteca.ifce.edu.br>) é do campus Canindé. Obtivemos ainda a

informação de que a IES está sem biblioteca virtual e que ela está em vias de implantar a "Minha Biblioteca" assim que um contrato for assinado.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 3

**Justificativa para conceito 3:** Foi possível identificar a existência de um laboratório de física e 3 laboratórios de informática contendo softwares específicos do curso. Esses laboratórios são aparentemente limpos, organizados, bem iluminados com os equipamentos mínimos necessários para que as aulas possam ser satisfatoriamente ministradas nesses locais. Contudo não pudemos evidenciar que exista uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços ofertados e à qualidade destes espaços físicos.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

**Justificativa para conceito 3:** Os laboratórios didáticos de formação específica são muitos, dentre eles, o de eletrônica digital, o de instalações elétricas e o de medidas elétricas. São laboratórios limpos, organizados e com as quantidades mínimas necessárias dos recursos materiais, equipamentos e insumos, para que as aulas práticas possam ser conduzidas satisfatoriamente, atendendo assim às necessidades do curso. Não identificamos que os recursos disponíveis in loco sejam avaliados periodicamente quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios. Vale ainda salientar que durante a visita nos passaram a informação de que muitas vezes faltam recursos financeiros oriundos do governo federal para que as atualizações necessárias em tais laboratórios sejam realizadas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA



## **Justificativa para conceito NSA:NSA**

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

## **Justificativa para conceito NSA:NSA**

### **Dimensão 4: Considerações finais.**

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Professores (ponto focal) e Prof. Ms Ronaldo Gioia Ruffo e a Prof. Ms. Adalberto Mohai Szabo Junior

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo -201924865 e Código da avaliação - 161135.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Endereço: Campus Juazeiro do Norte - Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646 Planalto. Juazeiro do Norte - CE. CEP:63040-540

4.4. Informar o ato autorizativo.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), criado nos termos da Lei. N ° 11.892, de 29 de dezembro de 2008

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso Superior Tecnológico de Automação Industrial na modalidade presencial com oferta de 35 vagas por semestre.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os principais documentos utilizados pela comissão para construção do relatório, foram os seguintes:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC); - Regimento da IES;
- Atas da Coordenação do Curso, NDE, Colegiado, Equipe Multidisciplinar;
- Documentos da Coordenação;
- Documentos relativos ao corpo docente do curso;
- Documentos sobre Projetos de Extensão e Projetos de Pesquisa,
- Comprovantes de Adesão a bibliotecas digitais;
- Relatórios da CPA - Comissão Própria de Avaliação
- Atas de Reunião e relatórios CPA
- Manuais e regulamentos em geral
- Documentos da Mantenedora
- Documentos da Mantida
- Documentos da Biblioteca Central
- Documentos de Políticas de acompanhamento dos egressos
- DCN e CNCST
- Relatório de adequação da bibliografia básica e complementar
- Infraestrutura e planos de atualização do acervo
- Normas de laboratórios de Informática
- Portarias do curso e da IES
- Regulamento do Colegiado do Curso
- Plano de Capacitação Institucional
- Pasta de docentes com registros do contrato de trabalho, experiência, currículo

- Lattes, certificados e comprovantes de produção intelectual
- Biblioteca - base de dados
  - Plano de carreira - técnicos, docentes
  - Plano de ação do coordenador
  - Plano de Desenvolvimento Individual do Docente
  - Plano de atualização tecnológica e de manutenção de equipamentos
  - Plano de Ação da equipe multidisciplinar
  - Projeto e Regulamento de atividades complementares
  - Projetos de Extensão
  - Plano de Capacitação
  - Avaliações e planos de melhorias
  - Equipe multidisciplinar
  - Apoio a participação de eventos
  - Convênios Institucionais
  - Relatório de estudos do corpo docente
  - Plano de atualização do material didático
  - Plano de atualização e manutenção do acervo da Biblioteca
  - Plano de Contingência
  - Mecanismo de nivelamento
  - Entre outros documentos pertinentes.

#### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Apresentando coerência entre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e os objetivos, estrutura curricular e perfil profissional do egresso. O Curso apresenta uma estrutura curricular adequada. Para oferta do curso a instituição apresentou um levantamento prévio das características da região e suas potencialidades, gerando um grande subsídio para suas análises e decisões. Os componentes curriculares e conteúdos estão organizados nas unidades curriculares (conteúdos de formação básica e profissional), trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado e atendendo as diretrizes curriculares para formação do tecnólogo em automação industrial.

Dimensão 2: Através da avaliação foi possível identificar que os professores possuem experiência tanto no magistério do ensino superior quanto no magistério do ensino básico, além de vivência no mundo do trabalho. São concursados e possuem titulação compatível com as funções que exercem. No entanto, não foi possível identificar um quantitativo expressivo de produções por parte deles nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: As instalações em linhas gerais são limpas, bem organizadas, bem iluminadas e com os recursos materiais necessários.

#### **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

##### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

O processo de avaliação transcorreu de forma tranquila, eficiente e com alto grau de participação da comunidade acadêmica envolvida. Notamos um alto grau de profissionalismo no trato com os avaliadores e nas reuniões agendadas. Os documentos foram adequadamente disponibilizados e aqueles solicitados foram prontamente disponibilizados.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**3,60**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**4**